

IDOSO DECIDIU ANDAR PARA TRÁS

REPORTAGEM

Avô decidiu andar de marcha a ré

Família está preocupada com o idoso, que quer “recuperar o tempo perdido”

Em Campos das Oliveiras, interior de São Paulo, Raul Amorim, 88 anos, militar reformado, decidiu que não vai mais andar para frente. Há cerca de duas semanas, conforme relatos da família, Seu Raul passou a andar de marcha a ré, até mesmo para se deslocar dentro de casa, o que tem causado algumas dificuldades. “Ele vive trombando com a gente, tropeça, derruba e quebra coisas. Esses dias meu pai caiu em cima da nenê e quebrou o bracinho dela”, disse Júlia Amorim, filha mais nova de Seu Raul. A família diz que já o interrogou a respeito dos motivos que o levaram a andar para trás, e ele disse que, fazendo isso, pretende recuperar o tempo perdido. “Ontem, o vovô pegou minha bicicleta, que é pequena e ele é gordo, daí ele falou que ia pra escola. Até minha lancheira ele pegou”, contou um dos netos. Seu Raul não quis falar com os jornalistas. Ele apenas sorriu e mostrou a língua.

Os repórteres entrevistaram vizinhos da família, e obtiveram a informação de que o fenômeno não é raridade na família: “A mãe do Seu Raul também tinha essa mania.” Um dos vizinhos disse, ainda, que, lembra de Seu Raul quando ele era criança: “A gente brincava junto, e ele às vezes andava de fasto”.

(Por Gislaine Buosi)